Ariane Helena Lopes

Centro Universitário Sul de Minas

Graduanda em Administração- Comércio Exterior

ariane.lopes1@alunos.unis.edu.br

Débora Amorim Caixeta Araujo

Centro Universitário Sul de Minas

Graduanda em Administração- Comércio Exterior

debora.araujo1@alunos.unis.edu.br

Kelly Cristina Heitor Caetano

Centro Universitário Sul de Minas

Graduanda em Administração- Comércio Exterior

kelly.caetano@alunos.unis.edu.br

Rafaela Saraiva Correia

Centro Universitário Sul de Minas

Professora Orientadora

rafaela.correia@professor.unis.edu.br

Ideação de uma plataforma de E-commerce integrado para o agricultor da região de Varginha

RESUMO

Este artigo descreve um projeto para ajudar pequenas e médias empresas e agricultores em Varginha. Tal abordagem se faz necessária devido à dificuldade que essas empresas e agricultores tem para crescer no mercado e por não ter representação comercial. O objetivo é criar uma plataforma de comércio online onde empresas e agricultores possam se unir, produzir e vender seus produtos. Este propósito será alcançado através da plataforma que fornecerá apoio a essas empresas e agricultores com parcerias com consultores, transportadoras, nutricionistas e contará com um setor de controle de qualidade. Constatou-se que isso permitirá que eles se destaquem no mercado e cresçam, promovendo uma economia mais forte na região.

Palavras-chave: E-commerce. Agricultor. Plataforma do Agricultor. Exportar e importar.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa as principais consequências da ausência de conexão entre os agentes do agronegócio. A falta de comunicação eficaz e colaboração entre os diversos participantes do setor agrícola pode resultar em perda de oportunidades de negócios e desafios para a cadeia de suprimentos. A necessidade de uma plataforma de E-Commerce integrado para os agricultores surge como uma solução para facilitar a conexão e colaboração entre os diferentes agentes do agronegócio.

Tal abordagem se justifica devido ao fato de que uma empresa precisa ter em vista melhoras em sua estrutura para atingir seus objetivos. O tema abordado é problema atual vivido por grande parte das empresas no país, muitas não conseguem adaptar-se às mudanças do mercado e acabam fechando nos primeiros anos de existência.

Diante desse mercado cada vez mais competitivo e exigente há um segmento que ainda

não foi alcançado plenamente, como por exemplo, microempreendedores agrícolas que não têm relação com essas empresas devido ao porte, por insegurança ou pela falta de conhecimento das mesmas. A plataforma do agricultor pode trazer maior eficiência nos processos, redução de custos e crescimento no mercado, fornecendo apoio e consequentemente ajudá-los nos problemas enfrentados.

É importante ressaltar também a contribuição do trabalho para a comunidade do agronegócio, fornecendo uma plataforma que pode impulsionar o progresso do E-commerce no setor, promovendo uma maior eficiência nos processos, redução de custos e crescimento no mercado.

Como hipóteses acredita-se que uma plataforma do agricultor conecte empresários do setor agrícola e contribua para que esses empresários alcance um número maior de clientes, esses que não tem acesso e que enfrentam dificuldades no mercado interno e externo. Supõe-se que esta plataforma os auxilie no suporte da representação comercial e orientação em seus negócios.

Os objetivos deste trabalho são estabelecer um plano de ação onde empresários do agronegócio possam ver que a plataforma irá conectá-los como um market place; determinar formas que permitam a sustentabilidade financeira da plataforma e construir maneiras de conexão que incentivem o acesso por parte dos pequenos produtores.

Este propósito será conseguido a partir da pesquisa de caráter descritivo que se baseia na coleta e na análise de dados e proposta de plataforma eletrônica, como um market place do agronegócio. Para isso utiliza-se um levantamento através de formulário com questionário estruturado para verificação das principais dores do público-alvo. Quanto à abordagem, a pesquisa usa procedimentos bibliográficos, documentais, pesquisa de campo e pesquisa-ação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico refere-se à fundamentação para criação de uma plataforma inovadora que visa estabelecer parcerias entre pequenas e médias empresas do agronegócio, consultores, transportadoras, fornecedores de insumos agrícolas. Esta iniciativa surge em resposta às

dificuldades enfrentadas pelos agricultores bem como às ações cotidianas para prosperar em um ambiente comercial cada vez mais desafiador e competitivo.

1. Agronegócio brasileiro

O agronegócio brasileiro desempenha um papel crucial na economia do país, sendo uma das principais forças impulsionadoras do desenvolvimento econômico e social.

Cepea (2024) afirma que este setor é responsável por uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) do país. De acordo com dados recentes, o agronegócio responde por mais de 23,8% do PIB brasileiro, demonstrando sua relevância para o crescimento econômico e a estabilidade financeira.

Ainda segundo Mendes (2023) o agronegócio gera empregos e renda em todo o país, contribuindo para a redução da desigualdade e o crescimento da classe média. Esse setor não apenas abastece o mercado interno com uma ampla variedade de produtos agrícolas, como também é um dos maiores exportadores mundiais de commodities, fortalecendo a posição do Brasil no comércio global.

Abaixo segue dados que o Cepea calculou o PIB do agronegócio com o apoio financeiro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) demonstrando os desempenhos nos dois primeiros trimestres do ano onde foram observados queda no ramo agrícola de (-5,10%) e pequeno crescimento no pecuário (0,50%) e o PIB do agronegócio até junho em seus ramos e segmentos referente aos anos 2023 e 2024.

Tabela 1. PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-8,13	-5,11	-1,93	-2,74	-3,50
Ramo agrícola	-11,00	-4,69	-3,79	-5,39	-5,10
Ramo pecuário	-1,30	-5,92	5,29	3,78	0,50

Fonte: Cepea/USP e CNA

Tabela 2. PIB do Agronegócio: Taxa de variação trimestral (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-2,68	-1,77	-0,62	-1,15	-1,28
Ramo agrícola	-3,44	-0,67	-0,97	-1,40	-1,22
Ramo pecuário	-0,69	-3,74	0,99	-0,16	-1,20

Fonte: Cepea/USP e CNA

Tabela 3. PIB do Agronegócio, seus ramos e segmentos (em R$ milhões do segundo trimestre de 2024*) – observado para 2023 e estimativas para 2024 com base em informações até junho

		PIB (em R$ milhões reais*)	
		2023	**2024***
Agronegócio	Insumos	151.336	127.727
	Primário	745.594	671.276
	Agroindústria	625.860	601.877
	Agrosserviços	1.165.931	1.102.944
	Total agronegócio	**2.688.721**	**2.503.825**
Ramo agrícola	Insumos	108.199	85.701
	Primário	485.684	441.233
	Agroindústria	502.733	465.379
	Agrosserviços	839.803	751.692
	Total ramo agrícola	**1.936.419**	**1.744.005**
Ramo pecuário	Insumos	43.136	42.026
	Primário	259.910	230.043
	Agroindústria	123.127	136.498
	Agrosserviços	326.128	351.252
	Total ramo pecuário	**752.302**	**759.820**

Fonte: Cepea/USP e CNA. * Valores deflacionados pelo deflator implícito do PIB.

Dessa forma, o agronegócio brasileiro desempenha um papel de destaque na economia, no comércio internacional, na conservação ambiental e na segurança alimentar do país. Suas contribuições são respaldadas por dados teóricos e práticos, destacando sua importância como um dos pilares do desenvolvimento nacional.

Para aprofundar a compreensão do impacto do agronegócio no Brasil, é essencial analisar o papel da agroindústria, um setor que complementa a produção agrícola ao agregar valor aos produtos antes de chegarem ao consumidor final. A agroindústria não só dinamiza a economia rural, mas também gera empregos e oportunidades ao longo da cadeia produtiva, contribuindo para o fortalecimento da economia nacional. Assim, passa-se a discutir a definição da agroindústria e sua importância para o desenvolvimento econômico e social do país.

2.2 Inovação no agronegócio

É importante antes de iniciar este tópico definir o que é agroindústria. A agroindústria segundo o dicionário “oxford languages” é a atividade econômica da industrialização do produto agrícola. Sabe-se que com as mudanças e modernizações no setor agrícola e com a falta de infraestrutura onde os transportes terrestres percorrem longas estradas mal conservadas faz com que os custos com transportes, mão de obra, locação de máquinas e equipamentos sejam cada vez mais elevados e como consequência a precificação fica mais elevada dificultando a competitividade dos pequenos e médios empresários agrícolas no mercado (Passos, 2013).

Ainda segundo Passos (2013), o setor agroindustrial vem se preocupando muito com a responsabilidade social e desenvolvimento sustentável e a agroindústria deve analisar se realmente a agricultura tradicional oferece condições suficientes para essa demanda.

Segundo afirma Toregrossa (2012) transgênicos são organismos geneticamente modificados (OGMs), tiveram genes estranhos, de qualquer outro ser vivo, inseridos em seu código genético. Esta é uma questão difícil de obter uma resposta única, porque, se de um lado os transgênicos que podem representar perigo para a saúde humana por outro lado temos a constante necessidade de produzir cada vez mais alimentos e diante da situação temos uma preocupação

saber manter o equilíbrio entre atender a demanda sem causar impactos negativos no meio ambiente.

A aplicação de IA e Big Data na agroindústria traz uma série de benefícios significativos. Em primeiro lugar, essas tecnologias aprimoram a precisão e a eficiência das operações agrícolas. Elas também contribuem para a redução de desperdícios e o aumento da produtividade, promovendo práticas mais sustentáveis e rentáveis. A robótica está transformando o setor ao automatizar tarefas repetitivas e que demandam muita mão de obra. Robôs agrícolas são utilizados para plantio, colheita e monitoramento de culturas, aumentando a eficiência e diminuindo a dependência de trabalho manual (FA, Manoel 2024).

As inovações tecnológicas estão reformulando a agroindústria de maneira profunda e impactante. Desde a agricultura de precisão e biotecnologia até sistemas avançados de irrigação, inteligência artificial, robótica e IoT, cada uma dessas inovações contribui para uma agricultura mais eficiente, produtiva e sustentável. Essas tecnologias são fundamentais para enfrentar desafios globais relacionados à segurança alimentar e à sustentabilidade ambiental, fornecendo ferramentas poderosas para os agricultores de hoje e do futuro. Assim, a adoção dessas inovações não é apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade para assegurar a viabilidade a longo prazo da agroindústria global (FA, Manoel 2024).

Portanto a agroindústria desempenha um papel fundamental na estabilidade econômica do país, reduz a dependência da importação de alimentos e aumenta a competitividade do mercado global. Conclui-se que é um setor vital para o crescimento econômico, a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do país e seu impacto é positivo em diversos aspectos para a sociedade.

Para dar continuidade á discussão sobre a agroindústria e seu impacto no desenvolvimento economico, é necessário abordar o papel dos microempreendedores, que enfrentam desafios únicos, especialmente nos o processos de importação e exportação. A seguir, serão exploradas as dificuldades e oportunidades que esses empresários encontram ao buscar se inserir no comércio internacional. destacando a importancia de estratégias de gestão e apoio adequado para garantir sua sustentabilidade e sucesso no mercado.

2.3 Microempreendedor e os desafios de importar e exportar

O Sebrae (2024) define um Microempreendedor Individual como a pessoa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário. Sebrae (2023) refere que o microempreendedor individual é um profissional autônomo passando a ter CNPJ, com obrigações e direitos de uma pessoa jurídica.

De uma forma, enfatizando o valor do microempreendedor no quesito econômico, na obra Farahun e Rabelo (2021) afirma que, esse termo é usado para dar referência às pessoas capazes de identificar problemas, oportunidades e encontrar soluções inovadoras.

As motivações para empreender são variadas e incluem a identificação de necessidades no mercado, a observação de deficiências em produtos ou serviços, a observação de tendências, circunstâncias decorrentes da ocupação atual, a procura de outras aplicações para produtos existentes e a exploração de hobbies.

No entanto, não basta ter uma ideia; é crucial implementar práticas de gestão eficazes. As altas taxas de mortalidade das micro e pequenas empresas são uma questão importante. Dados do SEBRAE mostram que cerca de 80% dos micro e pequenos empresários perdem parcial ou totalmente os recursos investidos na abertura do negócio. Anualmente, são abertas em média 130 mil empresas, mas entre 70 a 80 mil funcionários são demitidos. Estatísticas sobre a mortalidade das pequenas empresas indicam que 29% fecham antes de completar o primeiro ano; 56% fecham antes de completar cinco anos; e apenas 44% sobrevivem além dos cinco primeiros anos. Esses dados ressaltam a necessidade de uma gestão eficiente para aumentar as chances de sobrevivência e sucesso das micro e pequenas empresas.

Tabela 4. Dados de micro e pequenas empresas

Dados sobre micro e pequenas empresas	Valores
Percentual de empresários que perdem recursos	80%
Média anual de empresas abertas	130.000
Números de funcionários demitidos anualmente	70.000 a 80.000
Percentual de empresas que fecham antes do 1º ano	29%
Percentual de empresas que fecham antes de 5 anos	56%
Percentual de empresas que sobrevivem além de 5 anos	44%

Fonte: elaboração própria dos autores

Outros aspectos a serem abordados, são os desafios do microempreendedor nos processos de importação e exportação. Sabe-se que são processos muito detalhados, com nuances peculiares no que tange todas as etapas de importação e exportação. Ainda mais para o microempreendedor, seus desafios são maiores (Sebrae, 2018).

A falta de investimento em marketing, tecnologia, logística, consultoria, falta de conhecimento da legislação podem ocasionar em pagamento de obrigações fiscais desnecessárias, precificação incorreta, pagamento de multas pelo não pagamento ou pagamento a menor de impostos e tributos na importação e exportação quando houver , falta de criação de produtos inovadores, análise do mercado externo e cenário de mercado interno, entre outros, são alguns dos desafios que os pequenos e médios empresários despreparados enfrentam diariamente (Sebrae, 2021).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Conforme mencionado na introdução foram utilizadas na pesquisa entrevistas realizadas com empresários do setor que nos permitiram compreender os desafios diários enfrentados pelas empresas para se manterem competitivas em um mercado acirrado. Além dos dados obtidos através de pesquisas de campo foram utilizadas pesquisas bibliográficas e documentais para que fosse possível cumprir com o propósito do objeto de estudo.

A sequência do trabalho seguiu os seguintes passos:

1º . Entrevistas realizadas com profissionais da área;

2º . Coleta de dados da entrevista para identificar os problemas que enfrentam;

3º . Pesquisas bibliográficas e documentais para auxílio na solução desses problemas;

4º . Desenvolvimento de uma plataforma para ajudá-los a resolver esses problemas no dia-a-dia;

5º. Avaliação dos custos para implantação da plataforma;

6º . Tributação e benefícios fiscais;

7º . Avaliação de parcerias com diversos profissionais de diversas áreas;

8º . Análise e demonstração dessas parcerias e como beneficiam ambas as partes;

O contato com os entrevistados foi feito via ligação telefônica pois ambos entrevistados não tinham disponibilidade de horário para nos encontrar. O objetivo deste era enfatizar as micro, pequenas e médias empresas conhecendo sua rotina e desafios enfrentados diariamente usando um questionário semiestruturado impresso composto de 10 questões abertas.

Partindo da leitura direta das respostas tornou-se possível verificar as principais dores vivenciadas por esses entrevistados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Um dado chama a atenção é que a cada 10 empresas que abrem, 3 fecham as portas em menos de cinco anos, de acordo com o Sebrae (G1, 2021), ou seja, em torno de 30% em média. Isto nos mostra que o apoio ao MEI é importante para o seu crescimento e manutenção no mercado, impactando positivamente no mercado econômico e financeiro.

Outro aspecto merecedor de uma análise é a significativa contribuição do agronegócio brasileiro para a economia do país. De acordo com Mendes (2023) o agronegócio representa mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Essa informação destaca a relevância desse setor na geração de riqueza e desenvolvimento econômico do país.

Além disso, o agronegócio gera empregos e renda, desempenhando um papel fundamental na redução da desigualdade social e no crescimento da classe média. A capacidade do setor agrícola brasileiro de abastecer o mercado interno com uma ampla variedade de produtos e de se

destacar como um dos maiores exportadores mundiais de commodities é essencial para o crescimento econômico e a estabilidade financeira do Brasil.

Um aspecto que destacou foi o fato de que os entrevistados mencionaram a mesma dificuldade e insegurança com relação aos negócios. Abaixo segue dados das respostas dos entrevistados.

Seção 1	**Nível de familiaridade com ferramentas digitais (0 a 5)**	
	3	2 empresas responderam com essa nota
	4	3 empresas responderam com essa nota
	5	3 empresas responderam com essa nota

Seção 2	**1 - Frequência de usuabilidade da plataforma**			
	Diariamente	5		
	Mensalmente	1		
	Raramente			
	Semanalmente	1		
	Moderada	1		
	2 - Facilidade de navegação			
	Facil	2		
	Muito fácil	6		
	Difícil			
	Muito difícil			
	3 - Organização das informações são claras e intuitivas?			
	Sim	8		
	Não			

Seção 3	**1 - Design é visualmente agradavel**	
	Sim	8
	Não	
	2 - As cores ajudam na navegação e usuabilidade?	
	Sim	8
	Não	
	3 - Existe algum aspecto que precisa ser melhorado?	
	Sim	2
	Não	6
	"Talvez uma tipografia diferente da logo passaria mais seriedade"	

Seção 4	**1 - As funcionalidades atendem as suas necessidades?**	
	Sim	8
	Não	
	"Com certeza, além das pesquisas é muito interessante oferecer a parte das transportadoras atendendo também á parte logística."	
	2 - Existe alguma funcionalidade que você gostara de ver na plataforma no futuro?	
	Sim	4
	Não	4
	"Acho que após o uso contínuo da plataforma surgira pontos de melhoria como em todos os negócios"	
	"No momento a plataforma atende perfeitamente a minha empresa."	
	"Um local para feedbacks entre transportadora e cliente final."	
	"Ao longo do uso do sistema sempre vai aparecer algo a ser modificado."	
	"Previsão do tempo e um gráfico com a marcação das chuvas."	

Fonte: Elaboração própria dos autores

As tabelas apresentadas acima são o resultado de um questionário aplicado a algumas empresas do setor agropecuário. Este questionário teve como objetivo coletar dados relevantes sobre a nossa plataforma, permitindo uma análise detalhada das práticas e percepções dessas organizações. As questões foram divididas em diferentes seções, a fim de aborda os aspectos

variados relacionados à usabilidade, design e funcionalidade da plataforma. O questionáio utilizado na pesquisa encontra-se no apêndice A.

Com o intuito de proporcionar uma análise detalhada da plataforma em desenvolvimento, foram enviadas aos entrevistados imagens representativas de cada seção do site. Essas imagens foram utilizadas para avaliação da usabilidade, design e funcionalidades, permitindo que os participantes oferecessem suas percepções sobre a navegação e a experiência visual da plataforma. Abaixo seguem as imagens utilizadas para fins de análise.

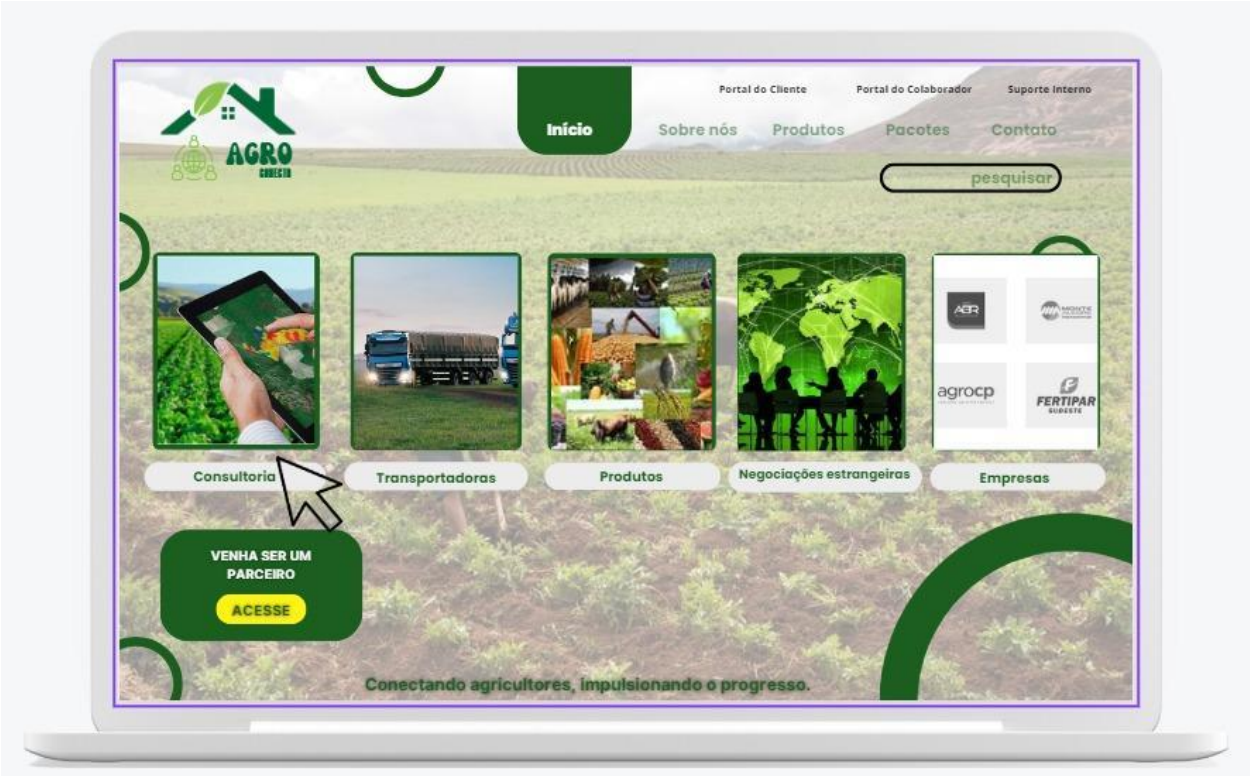
Na figura 01, apresenta-se a tela inicial da plataforma, contendo apenas o nome da empresa. Esta tela tem a função de introduzir visualmente o usuário á identidade do site, reforçando a marca e estabelecendo uma conexão imediata com o ambiente da plataforma.

Figura 1. Tela inicial do site

Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 02, são exibidas as abas de navegação do aplicativo, as quais direcionam o usuário para as diversas funcionalidades disponíveis. Essas abas facilitam o acesso rápido e intuitivo às principais áreas do sistema, permitindo que o usuário encontre com agilidade os recursos necessários para realizar suas operações.

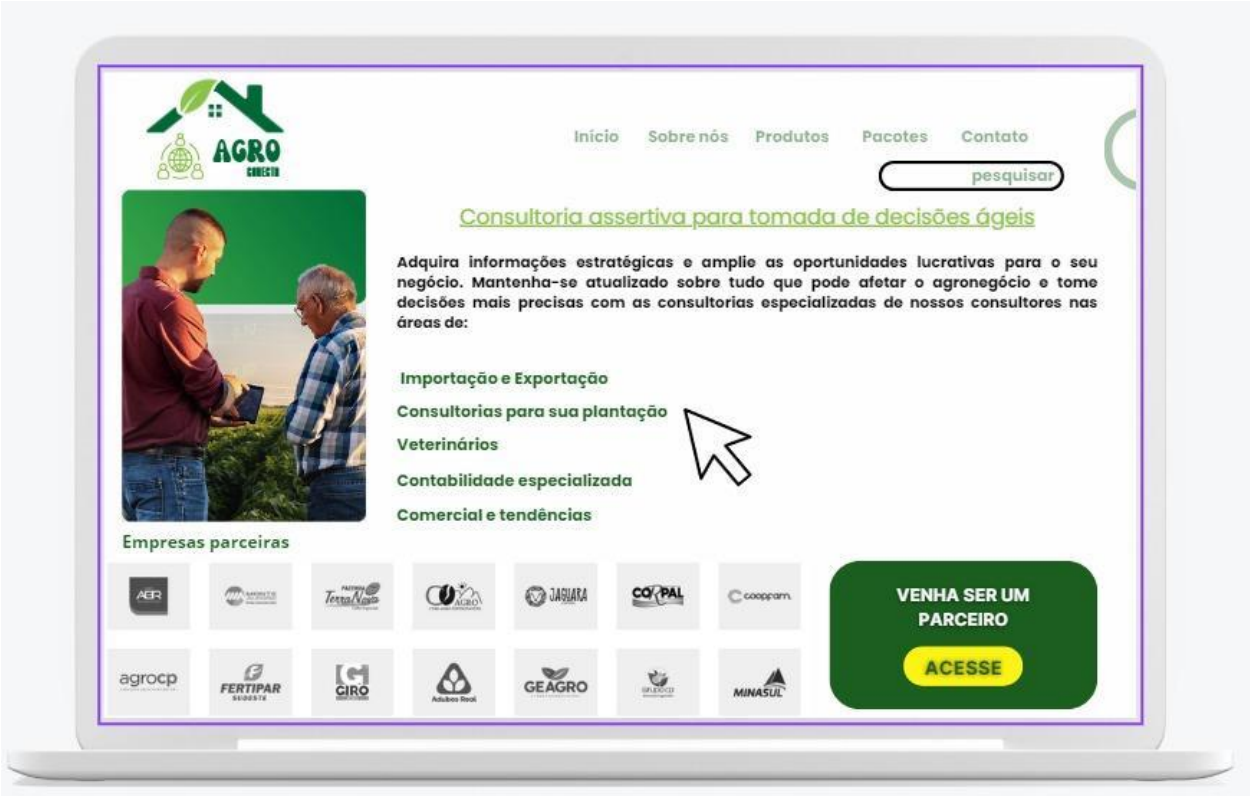
Figura 2. Tela com abas de navegação



Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 03, demonstra-se a tela exibida ao usuário ao selecionar a aba ‘Consultoria’. Nesta seção, o usuário tem acesso a informações e serviços de consultoria oferecidos pela plataforma, com opções detalhadas para suporte personalizado e orientações financeiras, facilitando a tomada de decisões estratégicas. Ao selecionar por exemplo a opção ‘‘Consultorias para sua plantação” serão exibidos os consultores do setor disponíveis e os valores que cada um deles cobra pela consultoria.

Figura 3. Tela referente a aba consultoria



Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 04, retorna-se à visualização das abas de navegação, destacando a opção ‘Transportadora’. Essa aba direciona o usuário para funcionalidades específicas relacionadas ao gerenciamento de serviços de transporte.

Figura 4.tela com abas de navegação

Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 05, apresenta-se a tela que surge quando o usuário seleciona a aba ‘Transportadora’. Nesta página, são oferecidos serviços e informações voltados para o acompanhamento e gestão de transportadoras, facilitando o controle e a otimização das operações logísticas. Ao selecionar por exemplo, a opção ‘‘Venha ser um parceiro” serão apresentadas as transportadoras parceiras da plataforma, permitindo também simular os valores que cada uma delas cobra pelo serviço, de acordo com a região de origem e destino

Figura 5. Tela referente a aba transportadora

Fonte: desenvolvido pelas autoras

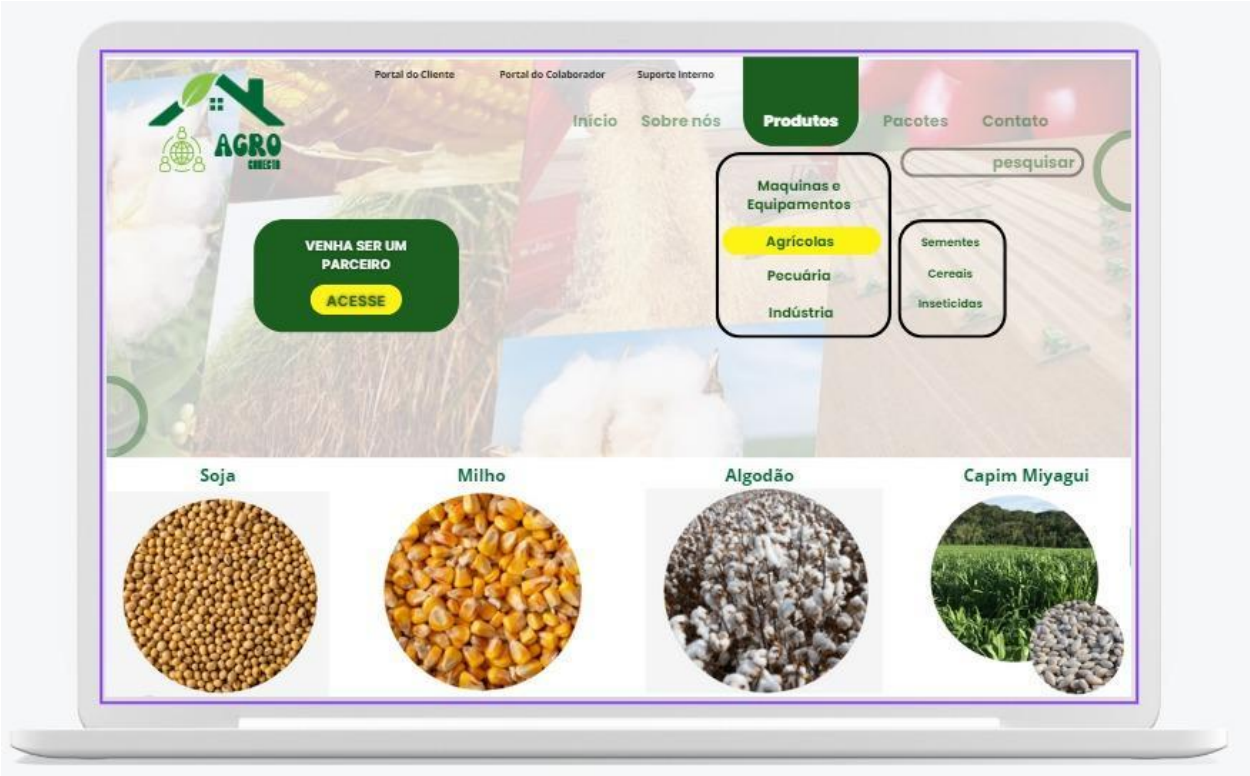
Na Figura 06, é apresentada a tela referente à aba ‘Produtos’, que começa mostrando a categoria de ‘Máquinas e Equipamentos’. Nela, o usuário pode visualizar as categorias e itens disponíveis. Esta página oferece uma visão geral dos produtos oferecidos pela plataforma, servindo como ponto de partida para o usuário explorar detalhadamente cada item. As especificidades de cada produto bem como valores serão exibidas ao selecionar o item desejado.

Figura 6. Tela referente a aba produtos

Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 07, é apresentada a seção de produtos relacionados à categoria ‘Agrícolas’, que inclui opções como soja, milho, algodão, capim Miyagui, dentre outras opções disponíveis. Esta tela fornece informações sobre cada um desses produtos, permitindo ao usuário compreender as características e aplicações de cada item dentro do contexto agrícola. Além disso, o usuário tem a opção de adquirir esses produtos diretamente pela plataforma onde ficarão disponíveis os preços de cada item.

Figura 7. Tela referente a aba produtos



Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 08, é apresentada a seção de produtos relacionados à categoria ‘Pecuária’, que abrange itens como vacinas, ração e medicamentos. Esta tela fornece informações detalhadas sobre cada um desses produtos, permitindo ao usuário entender suas aplicações e importância para a saúde e o manejo do rebanho. Ao selecionar os itens disponíveis serão mostrados os valores de cada item.

Figura 8. Tela referente a aba produtos

Fonte: desenvolvido pelas autoras

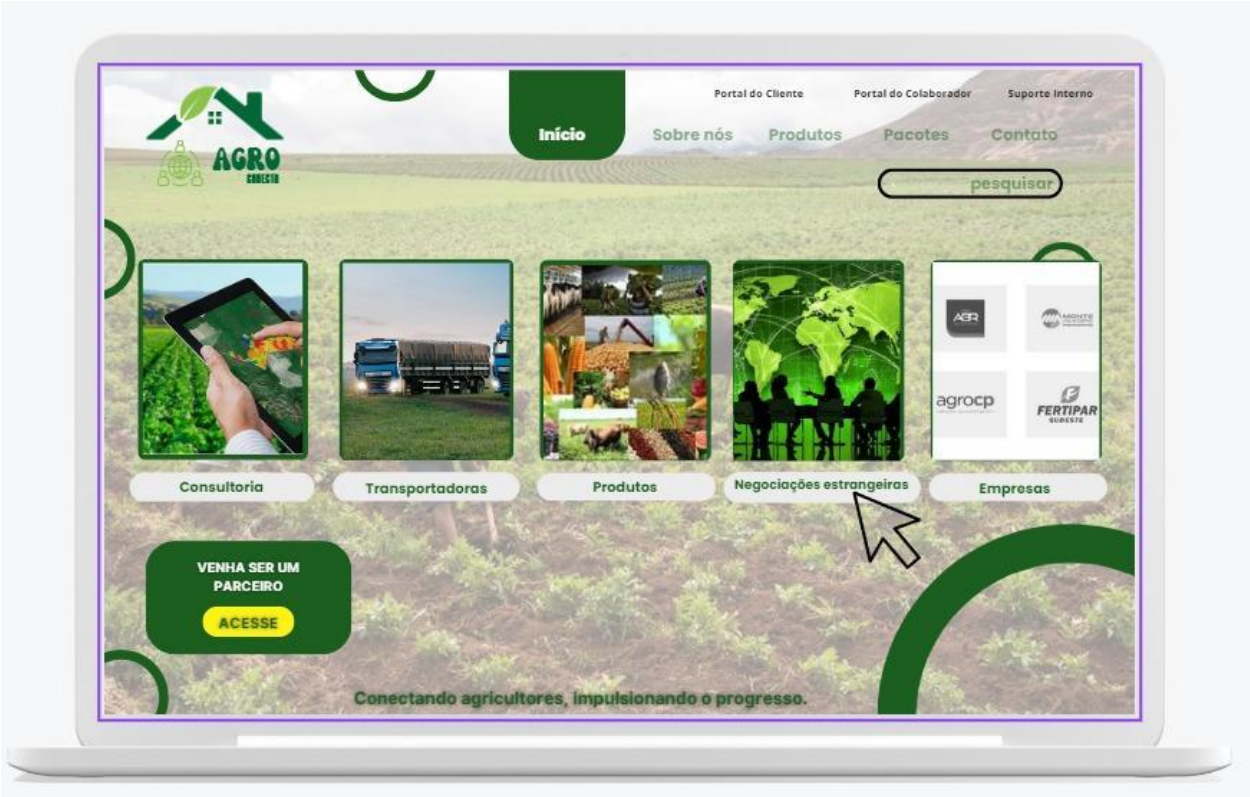
Na Figura 09, é apresentada a seção de produtos pertencente à categoria ‘Indústria’, que inclui itens como fertilizantes, insumos, filtros de água e produtos químicos. Esta tela oferece uma visão abrangente sobre os produtos disponíveis e valores dos itens permitindo ao usuário explorar suas aplicações e relevância no contexto industrial.

Figura 9. Tela referente a aba produtos

Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 10, retorna-se à tela inicial com todas as abas de navegação, indicando que, ao clicar na aba ‘Negociações Estrangeiras’, o usuário terá acesso a funcionalidades específicas relacionadas a transações internacionais.

Figura 10. Tela com abas de navegação



Fonte: desenvolvido pelas autoras

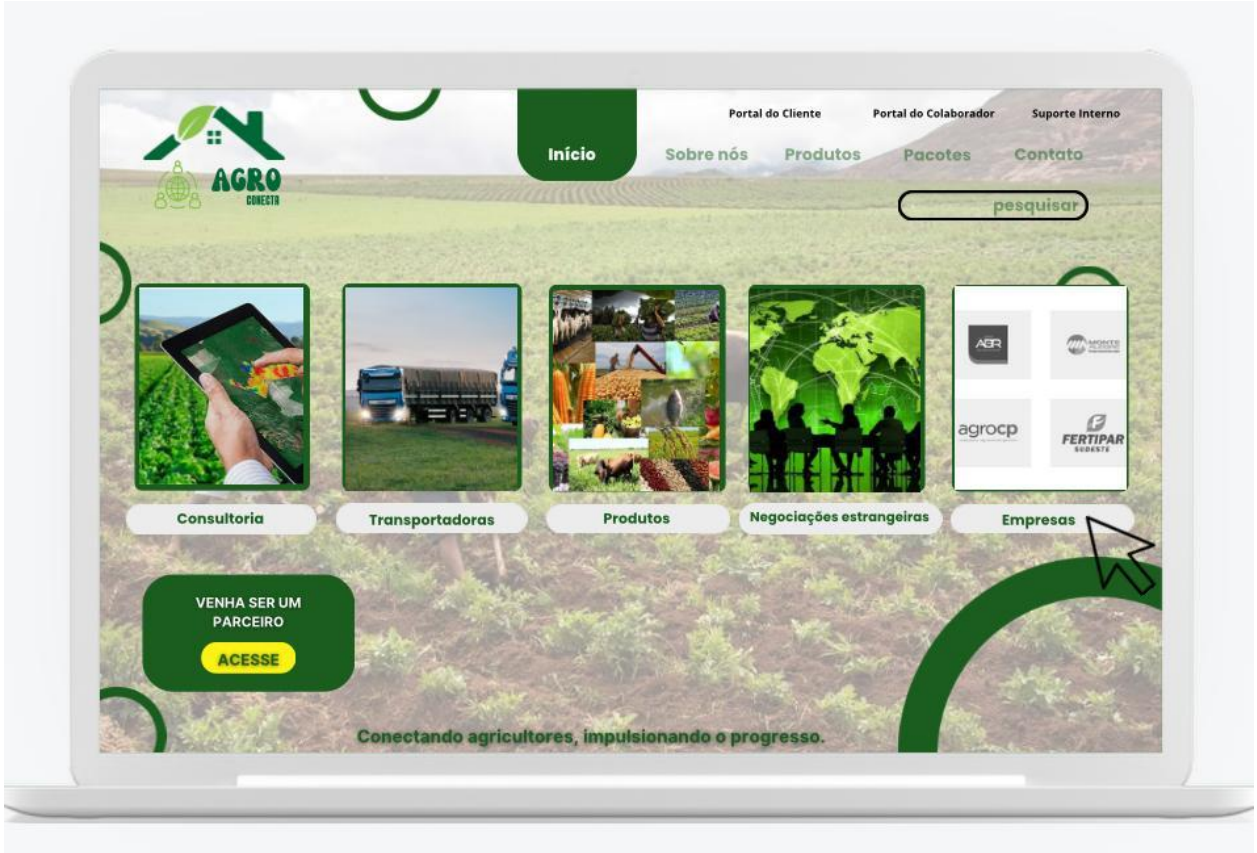
Na Figura 11, é apresentada a tela que surge quando o usuário seleciona a aba ‘Negociações Estrangeiras’. Nesta página, o usuário encontrará informações e recursos voltados para a realização de negociações em âmbito internacional, incluindo diretrizes e ferramentas que facilitam o processo de transações estrangeiras como a precificação, cálculos de impostos incidentes na importação e exportação, NCM, como fazer Invoice, Packing List, auxilio com fechamento de cambio , entre outras funcionalidades pertinentes as negociações.

Figura 11. Tela referente a aba de Negociações Estrangeiras

Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 12, retorna-se à tela inicial com todas as abas de navegação, indicando que, ao clicar na aba ‘Empresas’, o usuário terá acesso a informações sobre as empresas parceiras da plataforma.

Figura 12. Tela com abas de navegação



Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 13, é apresentada a tela que surge quando o usuário seleciona a aba ‘Empresas’. Nesta página, o usuário encontrará uma lista das empresas parceiras, acompanhada de detalhes sobre cada uma delas, facilitando o entendimento das colaborações e oportunidades disponíveis na plataforma.

Figura 13. Tela referente a aba de Empresas Parceiras

Fonte: desenvolvido pelas autoras

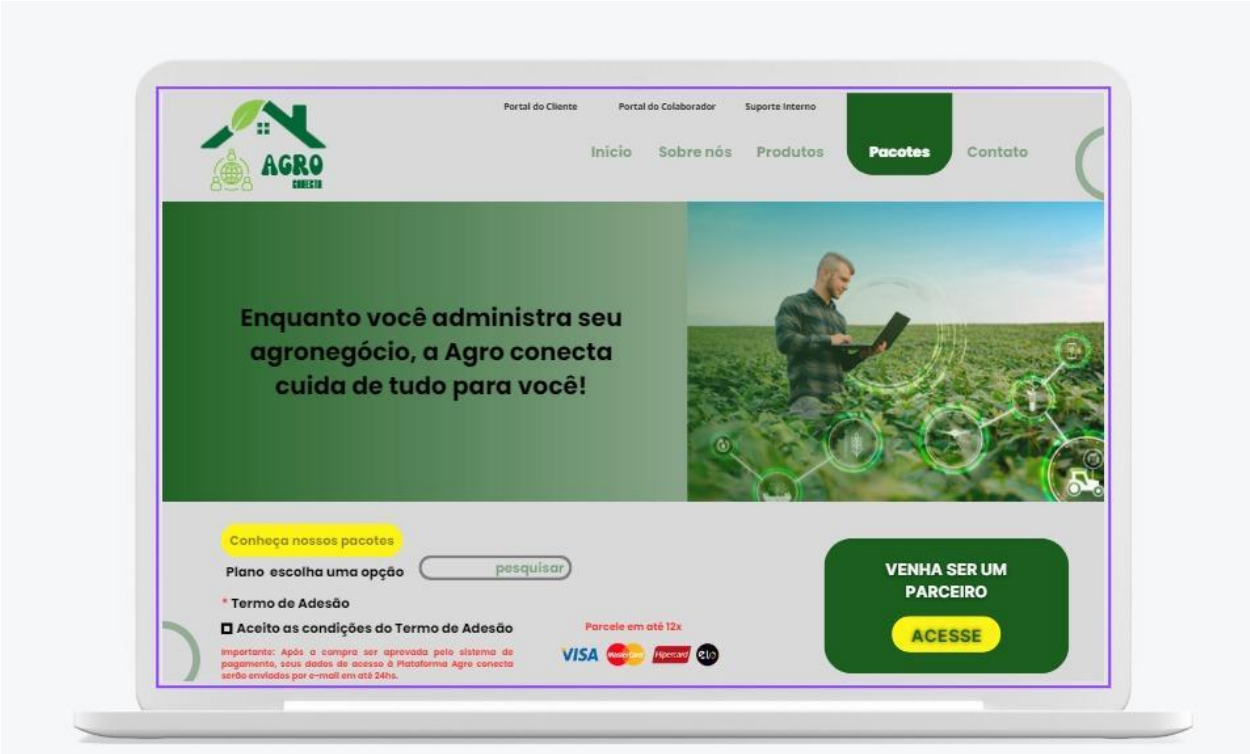
Na Figura 14, é apresentada a seção ‘Sobre Nós’, que oferece um panorama da história da empresa, destacando as atividades e os passos que foram realizados nos anos de 2023 e 2024. Esta página fornece aos usuários uma compreensão da trajetória da organização, focando em seu desenvolvimento inicial e os fundamentos que a guiarão no futuro.

Figura 14. Tela referente a aba Sobre nós

Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 15, é apresentada a seção dedicada aos pacotes de planos da plataforma. Esta tela detalha as diferentes opções de adesão disponíveis para os usuários, permitindo que eles comparem os recursos e benefícios de cada plano, facilitando a escolha da opção mais adequada às suas necessidades.

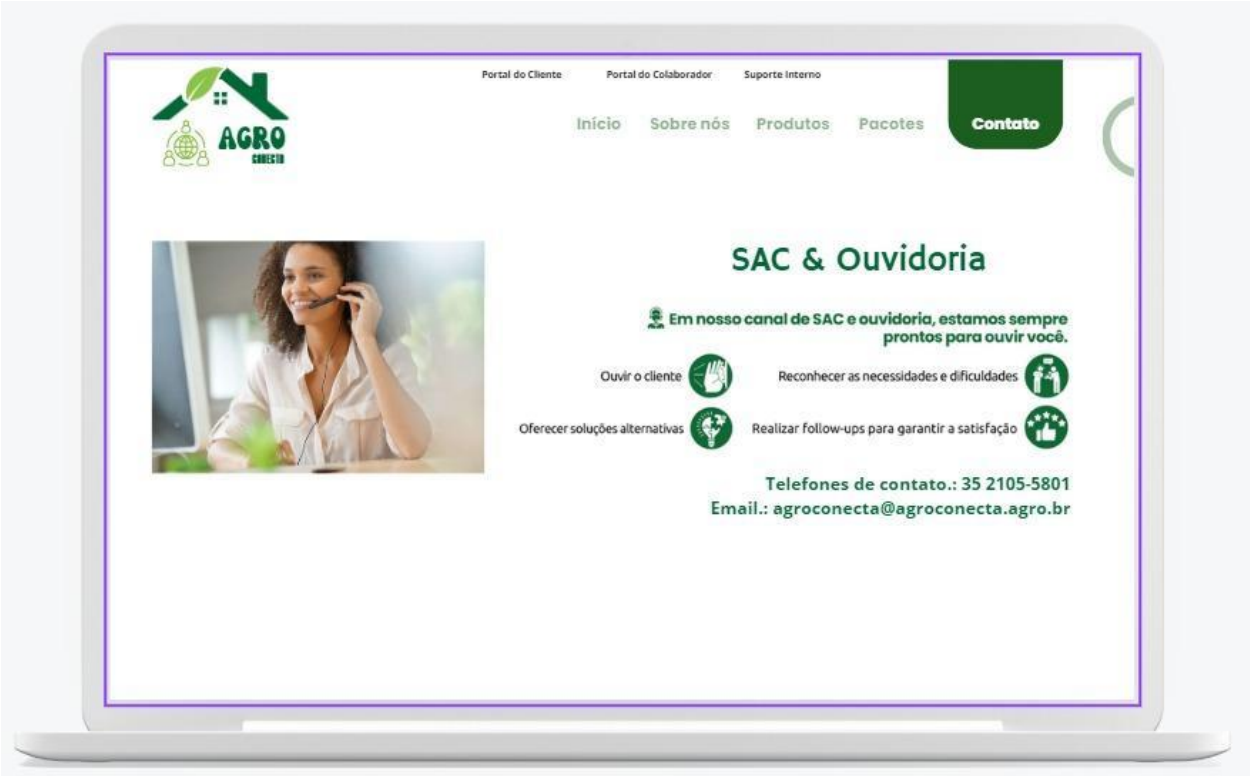
Figura 15. Tela referente a aba Pacotes



Fonte: desenvolvido pelas autoras

Na Figura 16, é apresentada a seção de ‘Contato’, que inclui informações sobre o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e a ouvidoria da plataforma. Esta página oferece aos usuários diferentes canais de comunicação para esclarecer dúvidas, registrar reclamações ou sugestões, garantindo um suporte eficaz e acessível.

Figura 15. Tela referente a aba para contatos



Fonte: desenvolvido pelas autoras

As respostas obtidas com a análise das imagens enviadas proporcionam insights importantes sobre a estrutura e a experiência de uso da plataforma, eles foram fundamentais para ajustar alguns aspectos antes do lançamento oficial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em dados de pesquisas bibliográficas e entrevistas realizadas com profissionais do setor, observamos que no mercado competitivo atual pequenas e médias empresas enfrentam desafios significativos em atender ás crescentes demandas dos clientes. Para que estes profissionais consigam prosperar nesse ambiente precisam estar preparados e muitas vezes a falta de qualificação atrasa seus processos de trabalho resultando em perda de tempo e recursos.

Outro aspecto crucial neste estudo é a significativa contribuição desses profissionais para a economia nacional. Segundo o portal da rede agro os pequenos empresários representam 25% enquanto os médios correspondem a 22% ambos os dados são referentes ao PIB nacional sendo considerado um dos carros-chefes do cenário econômico brasileiro.

Considerando a imensa responsabilidade que recai sobre os ombros dos pequenos e médios empresários agrícolas torna-se imperativo enfatizar a importância da gestão eficaz, da busca contínua da qualificação, dos investimentos estratégicos em tecnologia, da adoção de práticas sustentáveis e do impulsionamento constante desta área. Além disso, dada a natureza voltada para a exportação desse setor é essencial que esses profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado a nível mundial a fim de se destacarem em um cenários cada vez mais globalizado e competitivo.

Portanto, à luz das considerações apresentadas, é evidente que existe um caminho viável para o crescimento desses profissionais no mercado. Esse caminho envolve a formação de parcerias estratégicas, criação de instalações adequadas para armazenagem e produção, consultorias para auxilia-los na gestão e precificação e o estabelecimento da plataforma para conectar esses profissionais tornando-os mais competitivos no mercado interno e externo. Essa abordagem tem como objetivo oferecer produtos de qualidade e preços acessíveis atendendo assim às demandas de um mercado cada vez mais exigente.

Como limitações do estudo cita - se o fato de que não foi desenvolvido o protótipo do aplicativo.

Ideación de una Plataforma de E-commerce Integrado para el Agricultor de la Región de Varginha

RESUMEN

Este artículo describe un proyecto destinado a ayudar a pequeñas y medianas empresas y agricultores en Varginha. Esta propuesta es necesaria debido a las dificultades que estos grupos

enfrentan para crecer en el mercado y a la falta de representación comercial. El objetivo es crear una plataforma de comercio en línea donde empresas y agricultores puedan unirse, producir y vender sus productos. Este propósito se logrará a través de una plataforma que brindará apoyo a estas empresas y agricultores, mediante asociaciones con consultores, transportistas, nutricionistas y un departamento de control de calidad. Se ha constatado que esta iniciativa permitirá que se destaquen en el mercado y crezcan, promoviendo una economía más fuerte en la región.

Palabras clave: *E-commerce, Agricultor, Plataforma del Agricultor, Exportar e Importar.*

REFERÊNCIAS

CEPEA. **PIB do agronegócio brasileiro**. Disponível em: https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx. Acesso em: 31 out. 2024.

CEPEA. **PIB do agronegócio mantém queda no segundo trimestre, acumulando recuo de 3,5% em 2024**. Disponível em: https://cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/PIB-DO-AGRONEGOCIO-MANTEMQUEDA-NO-SEGUNDO-TRIMESTRE.pdf. Acesso em: 31 out. 2024

DUNTES, Shirley de Lima Bohac. **Empreendedorismo E O Desenvolvimento de Pequenos Negócios.** Toledoprudente.edu.br, 6 Dec. 2019, hs.toledoprudente.edu.br/blog/empreendedorismo-e-o-desenvolvimento-de-pequenos-neg%C3%B3cios. Acessed June 24AD.

FA, Manoel. **As inovações tecnológicas mais impactantes na agroindústria**. Disponível em : https://agroindustria.com.br/inovacoes-tecnologicas-na-agroindustria/. Acesso em: 31 out. 2024.

FLORENTINO, Mariana Veiga; SARDÁ, Luana Goulart. **Gestão de processos agroindustriais.** Centro Universitário Leonardo Da Vinci - Unasselvi, 2018. Acesso em: 15 mai. 2024.

GONI, Rico. **Como o agronegócio tem contribuído para a economia do Brasil atualmente.** Disponível em: https://agroindustria.com.br/como-o-agronegocio-temcontribuido-para-a-economia-do-brasil-atualmente/.Acesso em: 31 out. 2024.

ILHA, Adayr da Silva; FREITAS, Claiton Ataides. **O agronegócio brasileiro e o comércio internacional.** Universidade Federal de Santa Maria: Editora CRV Ltda, 2009. Acesso em: 15 mai. 2024.

MAGALHÃES, L. J. D'A. **Comércio internacional, Brasil e agronegócio.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica: Embrapa - Secretaria de Administração Estratégica, 2002. Acesso em: 15 mai. 2024.

MENDES, Bernardo. **Agronegócio Brasileiro: Entre Narrativas E Números | Fórum CNN | CNN**
Brasil. CNN Brasil, 24 July 2023, www.cnnbrasil.com.br/forum-opiniao/agronegocio-brasileiro-entre-narrativas-e-numeros/. Acesso em: 31 out. 2024.

PASSOS, Wégela Tatiara Maia. **Produtor rural: um estudo comparativo entre pessoa física e pessoa jurídica agroindustrial.** Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigocientificoprodutorrural.pdf. Acesso em: 01 jun. 2024.

REVISTA MICRO E PEQUENA EMPRESA. **Fatores de sucesso e desafios à sobrevivência de micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Ituiutaba-MG**. Disponível em: http://dx.doi.org/10.48099/1982-2537/2022v16n1p8295. Acesso em: 31 out. 2024.

SEBRAE.**Abrir um CNPJ de MEI é fácil. Confira os passos.** Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=MEI%20significa%20Microeemprendedor%20Individual%2C%20ou,direitos%20de%20uma%20pessoa%20jur%C3%ADdica. Acesso em: 10 abr. 2024.

SEBRAE. **Entenda o motivo do sucesso e do fracasso nas empresas.** Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 10 abr. 2024.

SEBRAE. **Os desafios do comércio exterior para as pequenas empresas**. Disponível em:https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/os-desafios-docomercio-exterior-para-as-pequenasempresas,f95a634e2ca62410VgnVCM100000b272010aRCRD. Acesso em: 31 out. 2024

SEBRAE. **Tire suas dúvidas sobre o MEI (Microempreendedor Individual).** Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tire-suas-duvidas-sobre-o-mei-microempreendedor-individual,e31c13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD. Acesso em: 10 abr. 2024.

SEMANA ACADÊMICA REVISTA CIENTÍFICA. **Produtor rural: um estudo comparativo pessoa física e pessoa jurídica agroindustrial.** Disponível em : https://semanaacademica.org.br/artigo/produtor-rural-um-estudo-comparativo-pessoafisica-e-pessoa-juridica-agroindustrial. Acesso em: 31 out. 2024.

APÊNDICE A Questionário Aplicado

Seção 1: Informações Gerais

1. Nome:
2. E-mail:
3. Cargo/Função na empresa:
4. Nível de familiaridade com ferramentas digitais (0 a 5):

- 0 (Nenhuma familiaridade) | 5 (Muita familiaridade)

Seção 2: Usabilidade

1. Com que frequência você pretende usar a plataforma?

- ( ) Diariamente
- ( ) Mensalmente
- ( ) Raramente
- ( ) Semanalmente
- ( ) Moderada

2. Qual a sua expectativa em relação à facilidade de navegação na plataforma?

- ( ) Muito fácil
- ( ) Fácil
- ( ) Difícil
- ( ) Muito difícil
- Comentários:

3. A organização das informações é clara e intuitiva?

- ( ) Sim
- ( ) Não

- Comentários:

Seção 3: Design

1. O design da plataforma é visualmente agradável?
- ( ) Sim
- ( ) Não
- Comentários:

2. As cores e os elementos visuais ajudam na navegação e usabilidade?
- ( ) Sim
- ( ) Não
- Comentários:

3. Existe algum aspecto do design que poderia ser melhorado? Se sim, qual?
- ( ) Sim
- ( ) Não
- Comentários:

Seção 4: Funcionalidade

1. As funcionalidades disponíveis atendem às suas necessidades?
- ( ) Sim
- ( ) Não
- Comentários:
2. Existe alguma funcionalidade que você gostaria de ver na plataforma no futuro?
- ( ) Sim
- ( ) Não

- Comentários:

Seção 5: Sugestões Gerais

1. O que você mais gostou na plataforma?
2. O que você acha que pode ser melhorado na plataforma?
3. De 0 a 10, qual a chance de você recomendar esta plataforma para outra pessoa?